

# FUNDAÇÃO RENOVA

(Fundação de direito privado sem fins lucrativos)

CNPJ/MF nº 25.135.507/0001-83

## ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL REALIZADA EM 20 DE JUNHO DE 2018

1. **Data, Horário e Local:** No dia 20 de junho de 2018, às 12 horas, na sede social da Fundação Renova, localizada na Av. Getúlio Vargas, 671, 4º andar, na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

2. **Convocação, Presença e Instalação:** A reunião foi devidamente convocada conforme as regras previstas no artigo 43 do Estatuto da Fundação Renova, tendo comparecido as pessoas a seguir listadas:

- 2.1. Conselheiro titular indicado pela Mantenedora Principal Samarco Mineração S.A., o senhor Glauco Penha Garrucho, participando de forma presencial;
- 2.2. Conselheiro titular indicado pela Mantenedora Subsidiária Vale S.A., o senhor Murilo Müller, participando de forma presencial;
- 2.3. Conselheiro titular indicado pelo Conselho Curador da Fundação Renova, o senhor Carlos Henrique Ribeiro, participando de forma presencial;
- 2.4. Conselheiro titular indicado pelo Estado do Espírito Santo, o senhor Rodrigo Lubiana Zanotti, participando de forma presencial;
- 2.5. Conselheiro titular indicado pela União, o senhor Breno Barbosa C. Alves, participando de forma presencial;
- 2.6. Presentes o convidado representante da mantenedora BHP Billiton, o senhor Raphael Pereira;
- 2.7. Presentes os seguintes representantes da Fundação Renova: Cynthia Hobbs (Diretora de Planejamento e Gestão), David Queiroz e Camila Figueiredo (Governança e Riscos); Philippe Ferreira (Contador); José Luiz Furquim Werneck Santiago (Gerente executivo de obras) e Caroline Coelho (advogada externa da Fundação Renova);
- 2.8. Em obediência aos termos do Estatuto Social da Fundação Renova, em especial ao artigo 44, atestou-se o cumprimento das formalidades de convocação, a existência de quórum suficiente e instalou-se a reunião.

3. **Mesa:** Secretária: Caroline Coelho.

4. **Ordem do Dia:**

- (a) Abertura e painel de acompanhamento de reuniões anteriores;

VISTO

BH, 06/07/18

Gabriel Pereira Mendonça  
Promotor de Justiça  
Curador de Fundações

- (b) Relatório de Controles Internos da auditoria externa PwC - PricewaterhouseCoopers;
- (c) Auditoria interna;
- (d) Status do programa de recuperação do Reservatório da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves (UHE Candonga);
- (e) Status do programa de implantação de sistemas de contenção dos rejeitos e de tratamento *in situ* dos rios impactados (“Eixo 1”);
- (f) Encerramento e avaliação da reunião.

## 5. Discussões:

- 5.1. O conselheiro Sr. Carlos Ribeiro iniciou a reunião informando a agenda do dia;
- 5.2. Cynthia Hobbs se apresentou como diretora de planejamento e gestão da Fundação Renova, informou sua formação profissional e quais são os objetivos e desafios dessa diretoria;
- 5.3. Camila Figueiredo passou a tratar sobre o painel de acompanhamento das reuniões anteriores. No que se refere ao funcionamento do Conselho Fiscal, foram esclarecidos os pontos relacionados à presença dos conselheiros nas reuniões. Foi aprovado por este Conselho que as reuniões passarão a ser bimestrais. Para tanto, foi solicitado que os conselheiros confirmem sua presença nas reuniões com antecedência, para que, em caso de se constatar ausência de quórum, os conselheiros que confirmarem presença possam readequar suas agendas. Ficou definido que as atualizações no *Sharepoint* permanecerão mensais. Camila Figueiredo informou ainda que o Conselho Fiscal deverá nomear um presidente e um vice-presidente dentre os membros designados pelas três empresas mantenedoras da Fundação. Os membros acordaram que os votos para tal indicação deverão ser enviados por e-mail;
- 5.4. Phillipe Ferreira passou a discorrer sobre o relatório das recomendações para o aprimoramento de controle interno emitido pela PricewaterhouseCoopers (PwC) à Fundação Renova, em virtude dos trabalhos de auditoria das demonstrações financeiras de 2017. Foram apontadas 14 recomendações, porém nenhuma foi classificada como deficiência significativa. A Fundação Renova dividiu as recomendações do referido relatório em três categorias: tecnologia da informação (07 recomendações), imunidade tributária (04 recomendações) e outros (03 recomendações), todas elas devidamente explanadas e com os respectivos planos de ação apresentados. O conselheiro Sr. Murilo Muller solicitou que parecer sobre imunidade tributária da Fundação Renova seja disponibilizado para conhecimento do Conselho Fiscal. O conselheiro Sr. Glauco Garrucho adicionou que o Conselho Fiscal deverá opinar sobre o referido parecer. Cynthia Hobbs informou que, após o consenso da Fundação Renova sobre o tema, o assunto será encaminhado ao Conselho Fiscal, que, na hipótese de entendimento divergente, poderá recomendar seu posicionamento para o Conselho Curador deliberar. Foi solicitado à Governança da Fundação Renova trazer o assunto da imunidade tributária ao Conselho Fiscal para análise antes do encaminhamento ao Conselho Curador. Phillipe Ferreira ressaltou, por fim, que nenhuma dessas recomendações impactam nas demonstrações financeiras;
- 5.5. Em seguida, David Morais passou a discorrer sobre a auditoria interna da Fundação Renova realizada na cadeia de suprimentos, no período de 29 de janeiro a 20 de

VISTO  
BH 04/2018  
Gabriel Pereira de Mendonça  
Promotor de Justiça  
Curador de Fundações

março de 2018, cujo relatório completo já foi disponibilizado ao Conselho Fiscal por e-mail e no *Sharepoint*. Ressaltou que foi adicionada uma nova etapa no processo de auditoria, na qual os auditores se reúnem com a área auditada para elaboração do plano de ações. Mencionou os pontos de alta criticidade além das ações corretivas para cada uma delas com respectivos prazos e responsáveis. O conselheiro Sr. Glauco Garrucho questionou se há uma gestão de consequências em caso de descumprimento do prazo dos planos de ação. David Queiroz respondeu que atualmente não há previsão para reprogramação no cronograma, mas que no controle do plano de ação, o *status* ficará como “atrasado”, ainda que seja estabelecida nova data para sua conclusão. O conselheiro Sr. Glauco Garrucho sugeriu que as reprogramações sejam aprovadas por níveis, citando como exemplo: primeira reprogramação aprovada pela diretoria, segunda reprogramação aprovada pela presidência, etc. David Queiroz respondeu que elaborará uma proposta de fluxo de trabalho (*workflow*) para apresentar à Diretoria e, após sua aprovação, informará ao Conselho Fiscal. Sobre a área de suprimentos, Cynthia Hobbs informou que a Fundação Renova está em processo de contratação de uma liderança para a área de administração de contratos. Cynthia Hobbs também comentou sua preocupação com as contratações locais, visto que, geralmente, essas empresas têm faturamento mais baixo e à medida que vão firmando contrato de prestação de serviços com a Fundação Renova, vão ficando dependentes economicamente desta. Nesse sentido, já foram identificados casos em que as empresas não conseguem realizar financiamento junto a instituições financeiras, por já terem seguro garantia com a Fundação Renova. Hipóteses que a Fundação Renova já vem analisando individualmente e, em algumas delas, até renunciando o seguro garantia. O conselheiro Sr. Breno Barbosa comentou que é notório que a Fundação Renova está tentando conciliar a contratação local e a segurança jurídica e econômica dos contratos. Porém, recomenda que não haja flexibilização das garantias contratuais, de modo a não gerar exposição financeira da Fundação Renova. Cynthia Hobbs esclareceu que isso tem ocorrido somente nos contratos que não possuem valores expressivos e, ainda assim, são analisadas as especificidades de cada caso. Já nas grandes obras, como o reassentamento das comunidades impactadas ou a construção do Eixo 1, por exemplo, só serão admitidas contratações de grandes empresas ou contratação de pequenas e médias empresas por meio de consórcios, casos em que obrigatoriamente haverá exigência de garantia. Em relação ao monitoramento da evolução físico-financeira, foi mencionada a criação de processo de gestão de relacionamento com o fornecedor para avaliação de desempenho dos contratos. Cynthia Hobbs complementou que esta será uma área de acompanhamento dos fornecedores. O conselheiro Sr. Glauco Garrucho perguntou se esse não seria o papel do *Project Management Office (PMO)*, gerenciadores de projetos. Cynthia Hobbs respondeu que a Fundação Renova está reestruturando o seu *PMO*, que tem um olhar transversal dos programas, mas que não tem ação executiva e, portanto, diferente dessa nova área a ser criada para relacionamento com o fornecedor, que está na gerência de suprimentos. Sobre este ponto, o Sr. Glauco Garrucho alertou para a redundância de papéis;

- 5.6. David Queiroz apresentou em seguida o painel de acompanhamento das auditorias internas. O conselheiro Sr. Glauco Garrucho perguntou se as auditorias tidas como concluídas já estão com os planos de ação e reforçou o pedido do envio dos planos de ações das auditorias ao Conselho Fiscal. David Queiroz respondeu que após a auditoria, são informados os pontos críticos detectados à área auditada, depois há a emissão do relatório e, posteriormente, realizada reunião com a área auditada para elaboração dos planos de ação. Entretanto, avalia-se a possibilidade de inverter a

VISTO  
BH. 04 / 12 / 18  
Gabriel Passos Mendonça  
Presidente do Conselho  
Curador de Fundações

ordem desse processo e publicar o relatório somente após a conclusão do plano de ação. O conselheiro Sr. Breno Barbosa perguntou de quem é a responsabilidade do plano de ação. David Queiroz respondeu que a execução das ações estabelecidas no plano é de responsabilidade das áreas auditadas, porém, os auditores auxiliam na construção e validação do plano. O conselheiro Sr. Breno Barbosa sugeriu adicionar no relatório o benefício financeiro proporcionado por esses processos de auditoria. David Queiroz respondeu que, em alguns casos não é possível verificar ou quantificar esses benefícios econômicos, mas, quando é possível, os valores são informados no relatório de auditoria. O conselheiro Sr. Rodrigo Zanotti perguntou se painel semelhante ao apresentado será elaborado na auditoria finalística dos programas, o que será verificado com a EY, responsável por esta auditoria, e respondido posteriormente;

5.7. Em seguida, José Luiz Furquim passou a tratar sobre o programa de implantação de sistemas de contenção dos rejeitos. Explicou as ações que serão feitas na construção do Eixo 1 para conter os rejeitos depositados na região. Informou que essas obras estão sendo auditadas pela auditoria independente AECOM, que reporta tal fiscalização ao Ministério Público de Minas Gerais (MPMG). Informou que há um atraso de 30 dias nas obras, mas que a Salum, empresa responsável pelas obras, já informou plano de recuperação de tempo. No que se refere ao orçamento do programa, informou que a premissa original era a construção do Eixo 1 até a elevação de 843 metros. No entanto, será necessária revisão considerando que a construção será até a elevação de 820 metros;

5.8. No que tange ao programa de recuperação do reservatório da usina hidrelétrica de Risoleta Neves (UHE Candonga), José Luiz Furquim informou que o prazo para a conclusão das obras e o início do enchimento do reservatório é julho de 2018. Porém, a Fundação Renova concluiu que não seria possível cumpri-lo, por diversos fatores, sendo alguns deles alheios à Fundação. Dessa forma, foi apresentada à Câmara técnica e ao CIF uma solicitação de prorrogação de prazo, com todas as justificativas. Ressaltou que foram identificadas algumas rachaduras no dique intermediário, que paralisaram alguns setores das obras por questões de segurança, mas a Fundação Renova já está investigando o ocorrido, bem como estudando alternativas, para não impactar o prazo. Apresentou os indicadores pactuados com o CIF que serão os critérios para definição do encerramento do programa. Expôs o cronograma de dragagem, que precisou ser readequado. No que se refere ao orçamento previsto para o programa, informou os impactos nas estimativas de custos e sua composição. Apresentou os riscos que poderão impactar no andamento do programa e descumprimento dos prazos, como: não obtenção ou atraso nos licenciamentos ambientais; risco de rescisão contratual com a Mello Azevedo; risco de multa na repactuação do prazo de execução; riscos de custos adicionais para as soluções de engenharia em decorrência da falha geológica encontrada no dique intermediário, dentre outros, sendo que estes dois últimos mencionados, não compuseram a estimativa de custos;

5.9. O conselheiro Sr. Rodrigo Zanotti relatou uma reunião realizada na presente data no Tribunal de Contas de Minas Gerais para discutir a fiscalização do programa de coleta e tratamento de esgoto da Fundação Renova. Informou que o objetivo é definir papéis e responsabilidades dos diversos órgãos na fiscalização dos recursos que serão repassados aos municípios, para que não tenham um retrabalho, dentre eles. Ressaltou que o Ministério Público do Espírito Santo (MPES) já informou que fiscalizará a compatibilidade dos projetos apresentados no âmbito do programa com os planos municipais de saneamento básico. A próxima reunião ocorrerá em julho

VISTO  
BH. 04.12.18

Gabriel Ferreira C. Marcondes  
Promotor de Justiça  
Curso de Fundações

B  
m  
F

de 2018 para elaborar o plano de trabalho dessa fiscalização e alinhar as ações de cada agente. Raphael Pereira perguntou se a criação desse grupo afetará o cronograma do programa e o início das obras previstas para o segundo semestre de 2018. Foi respondido que não haverá qualquer impacto, já que o objetivo do grupo de trabalho é apenas alinhar a fiscalização, não impactando na execução do programa;

5.10. Por fim, o conselheiro Sr. Carlos Ribeiro perguntou se os demais conselheiros têm interesse em realizar uma das reuniões do Conselho Fiscal em Mariana, para que participem do programa “vimver” – vivências nos territórios como forma de conhecer as áreas impactadas e ações em execução, o que foi aceito pelos membros presentes.

6. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, os trabalhos foram suspensos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata no livro próprio, a qual, tendo sido lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes.

Belo Horizonte, 20 de junho de 2018.

VISTO

BH, 04/06/2018

Gabriel Pereira de Mendonça  
Promotor de Justiça  
Curador de Fundações



Glauco Penha Garrucho  
Conselheiro Titular



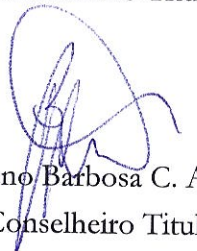
Murilo Muller  
Conselheiro Titular



Carlos Henrique Ribeiro  
Conselheiro Titular



Rodrigo Lubiana Zanotti  
Conselheiro Titular



Breno Barbosa C. Alves  
Conselheiro Titular

Caroline Coelho  
Secretária